



Análise dos indicadores de eficiência econômica da cultura de feijão comum, safra 2012, em Mato Grosso do Sul

Josiane Palhano Barboza de Sousa¹; Alceu Richetti²; Carlos Lasaro Pereira de Melo³

¹Graduanda de Administração em Agronegócios, Centro Universitário da Grande Dourados (Unigran), Dourados, MS, bolsista Funarbe/Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS, josi_pbs@hotmail.com;

²Administrador, M.Sc., Analista da Embrapa Agropecuária Oeste; ³Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

O objetivo deste trabalho foi avaliar os indicadores de eficiência econômica da cultura do feijoeiro comum, cultivado no período de verão/outono, na safra 2012. O custo total foi estimado em R\$ 1.597,83 para o feijão cultivado com baixo uso de insumos; em R\$ 1.807,58 para o feijão cultivado com elevado uso de insumos e em R\$ 1.751,58 para o feijão irrigado. A receita obtida, por hectare, com os diferentes sistemas de produção de feijão, variou de R\$ 2.250,00 a R\$ 3.600,00. A renda líquida ficou entre R\$ 652,17 e R\$ 1.848,42. Esses resultados indicam que os três sistemas são viáveis economicamente, uma vez que a renda líquida é positiva. A renda familiar, que é a soma da renda líquida mais a remuneração dos fatores de produção, na cultura do feijoeiro irrigado é superior aos demais sistemas. As diferenças observadas são consequência da maior produtividade obtida com o sistema irrigado. O ponto de nivelamento foi obtido dividindo-se o custo total pelo preço de mercado (R\$ 90,00), o qual variou entre 17,8 sacas e 20,1 sacas de 60 kg, por hectare. Abaixo desse nível de produção, a renda líquida gerada seria negativa, o que tornaria os sistemas de produção inviáveis. A eficiência foi obtida pela divisão das receitas e o valor atual dos custos, a qual ficou entre 1,4 e 2,06, indicando que a produção de feijão na safra de 2012 foi eficiente. Salienta-se que essa relação é alterada de acordo com as flutuações do preço do produto.